



DO MISTÉRIO À REVELAÇÃO

LIÇÃO 3

(11 a 17/01/2020)

Por Francisney Liberato Batista Siqueira

www.francisney.com.br



Tempo estimado de leitura: 12 min

“Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque Dele é a sabedoria e o poder.” Dn 2:20

A ação segura dos **propósitos** sábios e soberanos de **Deus é poderosa**.

A ascensão e a queda de nações, ideologias e partidos políticos acontecem por capricho humano, entretanto, Daniel 2 mostra que é **Deus que conduz o início e o fim da história humana**.

Será que Deus tem conduzido a sua vida hoje?

1 A IMANÊNCIA DE DEUS

Os sonhos eram levados a sério no **mundo antigo**. Quando um sonho parecia um mau presságio, muitas vezes ele indicava um desastre iminente. Por isso **Nabucodonosor** ficou tão **ansioso** com o sonho. **Sábios babilônios** tentaram interpretar o sonho, mas **não conseguiram**.

Frustrado, **o rei ordenou que os sábios de Babilônia fossem mortos**.

Quando Nabucodonosor publicou seu decreto, Daniel e seus companheiros haviam acabado de concluir o treinamento e tinham sido admitidos no círculo de especialistas do rei. Por isso, **o decreto de morte se aplicava também a eles**. Daniel pediu tempo ao rei para decifrar o mistério. O rei atendeu ao pedido de Daniel. O servo do Senhor conhecia o **Deus** que podia **revelar** tanto o conteúdo quanto a interpretação do **sonho**.

Você conhece verdadeiramente Deus?

2 A ORAÇÃO

Daniel (também chamado de Beltessazar) imediatamente reuniu **seus três amigos** (**AMA** = Ananias, Misael e Azarias) para uma sessão de **oração**, explicando que eles seriam executados se Deus não revelasse o sonho.

Há dois tipos de oração que são mencionados no texto:

- 1) **A petição de Daniel** – ele pediu que Deus revelasse o conteúdo e a interpretação do sonho. Deus respondeu a oração enquanto ele orava;
- 2) **Oração de gratidão e louvor** – eles louvaram e agradeceram a Deus pela resposta. Deus ainda faz o mesmo por nós hoje!

A experiência de Jesus com os dez leprosos, diferentemente da história de Daniel, representa uma ilustração apropriada da ingratidão humana.

Nas dificuldades da vida, você tem buscado a Deus em oração?

3 A ESTÁTUA: PARTE 1

Daniel não hesitou em contar ao rei Nabucodonosor que a **solução para o mistério do sonho veio do Deus do Céu**. Além disso, antes de relatar o conteúdo do sonho e sua interpretação, ele mencionou os pensamentos e preocupações que só o rei sabia, e isso deu credibilidade a revelação.

O sonho, que não era uma boa notícia para o rei, consistia em uma estátua majestosa, com sua **cabeça** “de fino **ouro**, o **peito e os braços**, de **prata**, o **ventre e os quadris**, de **bronze**; as **pernas**, de **ferro**, os **pés**, em **parte de ferro, em parte, de barro**” (Dn 2:32, 33). Por fim, **uma pedra “feriu a estátua nos pés”** (Dn 2:34), e **toda a estrutura foi destruída e espalhada como palha ao vento**. Daniel explicou que os **diferentes metais representavam sucessivos reinos** que substituiriam um ao outro ao longo da história. Babilônia seria substituída por outro reino até se chegar ao reino eterno de Deus.

Você tem se preparado para adentrar ao reino eterno?

4 A ESTÁTUA: PARTE 2

A profecia expressa pelo sonho de Nabucodonosor apresenta um esboço **profético, incondicional e apocalíptica**.

1. **A cabeça de ouro** representa **Babilônia** “a cidade dourada” (626–539 a.C.).

2. **O peito e os braços de prata** representam a **Média-Pérsia** (539–331 a.C.).

3. **O ventre e os quadris de bronze** simbolizam a **Grécia** “homens de bronze” (331–168 a.C.).

4. **As pernas de ferro** representam apropriadamente **Roma**, que foi o reino mais duradouro, e também, o mais esmagador (168 a.C.– 476 d.C.).

5. **Os pés em parte de ferro e em parte de barro** representam uma **Europa dividida** (476 d.C.–Segunda vinda de Cristo). Embora muitas tentativas tenham sido feitas para unificar a Europa, desde alianças matrimoniais entre as casas reais até a atual União Europeia, a divisão e a desunião permanecerão até o reino de Deus.

Você confia em um futuro feliz?

5 A PEDRA

O foco do sonho está no que acontecerá nos “últimos dias” (Dn 2:28). Por mais poderosos e ricos que tenham sido os reinos de metal (e de barro), **nada se comparará com o reino eterno**.

Mas a pedra deu lugar a **uma montanha**. Isto é, “a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a Terra” (Dn 2:35). Uma montanha como essa evoca o **Monte Sião**, o lugar em que ficava o templo, a representação concreta do reino terrestre de Deus nos tempos do Antigo Testamento.

É instrutivo ver que a estátua de Daniel 2 era feita de **ouro e prata**, metais relacionados ao **poder econômico**. Ela também era feita de **bronze e ferro**, usados para **ferramentas e armas**, e de **barro**,

usado no mundo antigo para **fins literários e domésticos**.

Você pretende morar no reino eterno?

6 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO



Julgue as questões a seguir, marcando, Certo (C) ou Errado (E):

1) (___) A ascensão e a queda de nações, ideologias e partidos políticos não acontecem por capricho humano.

2) (___) Curiosamente, embora o rei tivesse acusado os magos de tentar “ganhar tempo”, ele não atendeu ao pedido de Daniel.

3) (___) Daniel, no dia seguinte, reuniu seus três amigos para uma sessão de oração, explicando que eles seriam executados se Deus não revelasse o sonho.

4) (___) Enquanto oravam, Deus apenas revelou o conteúdo sonho.

5) (___) O sonho consistia em uma estátua majestosa, com sua cabeça “de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze; as pernas, de ferro, os pés, em parte de ferro, em parte, de barro” (Dn 2:32, 33). Por fim, uma pedra “feriu a estátua nos pés” (Dn 2:34), e toda a estrutura foi destruída e espalhada como palha ao vento.

6) (___) O peito e os braços de prata representam a Média-Pérsia (539–331 a.C.). Como a prata é menos valiosa que o ouro, o Império Medo-Persa nunca alcançou o esplendor do Império Babilônico. Além disso, a prata era também um símbolo apropriado para os persas porque eles a usavam em seu sistema de tributação.

7) (___) Mas a pedra deu lugar a uma montanha. Isto é, “a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a Terra” (Dn 2:35). Uma montanha como essa evoca o Monte Sião, o lugar em que ficava o templo, a representação concreta do reino terrestre de Deus nos tempos do Antigo Testamento. Curiosamente, a pedra cortada do monte se torna uma montanha, que segundo o texto já existe e provavelmente aponta para a Sião celestial, o santuário celestial, de onde Cristo virá para estabelecer Seu reino eterno. Esse reino encontrará seu cumprimento final na Jerusalém que descenderá do Céu.

Gabarito:

- 1) E - Lição de sábado;
- 2) E - Lição de domingo;
- 3) E - Lição de segunda-feira;
- 4) E - Lição de segunda-feira;
- 5) C - Lição de terça-feira;
- 6) C - Lição de quarta-feira;
- 7) C - Lição de quinta-feira.

Lição completa da CPB: [CLIQUE AQUI](#).

Áudio da Lição ESQUEMATIZADA: [CLIQUE AQUI](#).

Comente a lição da semana: [CLIQUE AQUI](#).

OBSERVAÇÕES: A construção da **Lição da Escola Sabatina ESQUEMATIZADA**, parte do pressuposto de, meramente, sintetizar e aproveitar os textos originais da lição, efetuar pequenos ajustes e, realçar as ideias centrais do manual de instrução semanal.

Os esquemas deste material, jamais pretendem desestimular a não leitura da lição, pelo contrário, para um melhor aproveitamento do conteúdo, é indispensável que você leia a lição por completo, após, complementarmente, fixe os entendimentos com base neste instrumento de aprendizado.

O Exercício de Fixação, propõe que você alicerce o seu conhecimento adquirido, com base nos ensinamentos do estudo diário e semanal.

A lição, utilizada como fonte deste material, poderá ser estudada e/ou adquirida no site da Casa Publicadora Brasileira - CPB: www.cpb.com.br.

Mergulhe no estudo!